Atividade Prática 06 Buscas em Grafos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana Curso de Engenharia de Computação Disciplina de Estrutura de Dados 1 - EDCO3A Prof. Dr. Rafael Gomes Mantovani

Instruções:

- Leia todas as instruções corretamente para poder desenvolver sua atividade/programa;
- Evite plágio (será verificado por meio de ferramentas automatizadas). Faça seu programa com os seus nomes de variáveis e lógica de solução. Plágios identificados anularão as atividades entregues de todos os envolvidos.
- Adicione comentários nos códigos explicando seu raciocínio e sua tomada de decisão.
 Porém, não exagere nos comentários, pois a própria estrutura do programa deve ser auto-explicativa.
- Salve sua atividade em um arquivo único, com todas as funções e procedimentos desenvolvidos. É esse **arquivo único** que deverá ser enviado ao professor.

1 Descrição da atividade

Implemente um programa que apresente o resultado de buscas (em largura e profundida) em um grafo qualquer.

2 Entradas do programa

O programa deve receber como parâmetro um arquivo de entrada contendo diferentes linhas, em ordem:

- 1. a representação a ser usada para codificar o grafo. O valor 'M' designa implementação do grafo por meio de matriz de adjacência, e 'L' como lista de adjacência;
- 2. o método de percurso a ser empregado ('B' BFS ou 'D' DFS). Nossos exemplos de caso de teste serão todos com valor 'B' (*Breath-first search*), que é a busca em largura;
- 3. as arestas que compõem o grafo;

4. o vértice inicial da busca (s);

Os vértices serão todos numéricos (iniciando em 1 e com valor máximo de 20) e as arestas serão representadas por pares ordenados (x,y), onde x é a origem e y o destino. Caso o grafo seja não orientado, serão fornecidas no arquivo de entrada tanto a aresta (x,y) quanto a (y,x), portanto não há necessidade de tratamento especial quanto à orientação na construção do grafo.

2.1 Entrada

A Figura 1a mostra um exemplo de arquivo de entrada. A primeira linha indica o tipo de estrutura usada para codificar os grafos (M ou L). A segunda linha indica qual algoritmo será executado (B ou D). Na terceira linha são fornecidas todas as arestas que compõem o grafo. E na quarta linha, para execução do algoritmo BFS, é apresentado o vértice inicial.

2.2 Saída

Como saída de execução de uma BFS, o programa deve apresentar em um arquivo de saída (Fig 1c): a sequência de vértices visitados e o correspondente tempo de descoberta. Lembrese que o tempo de descoberta, nesse caso, é denotado no por 'd'.



Figura 1: Valores de entrada e correspondentes arquivos de saída gerado pelo programa.

3 Algumas observações importantes

• Na busca em largura (BFS) sempre será passado o vértice inicial ('s'). Inicialize d[s] = 0 e considere o valor 999 como infinito.

- Convencione a ordem de visitação dos adjacentes de um vértice de forma crescente de acordo com o seu número.
- a quantidade de vértices deve ser descoberta durante a aplicação.

4 Orientações gerais

Além da funcionalidade desejada, implementar também o controle de erros, para lidar com exceções que possam ocorrer, como por exemplo:

- problemas nas aberturas dos arquivos de entrada e saída;
- arquivo de entrada vazio (sem informação);
- arquivo de entrada fora do padrão esperado;
- etc.

Opcionalmente, para acompanhamento do desenvolvimento, pode-se criar um repositório individual no github.

4.1 Critério de correção

A nota na atividade será contabilizada levando-se em consideração alguns critério:

- 1. pontualidade na entrega;
- 2. não existir plágio;
- 3. completude da implementação (tudo foi feito);
- 4. o código compila e executa;
- 5. uso de argc e argv para controle dos arquivos de teste;
- 6. implementar o parser para entrada dos dados via arquivo texto;
- 7. implementação correta das estruturas necessárias;
- 8. legibilidade do código (identação, comentários nos blocos mais críticos);
- 9. implementação dos controles de erros (arquivos de entrada inválidos, e erros no programa principal);
- 10. controle de memória: chamar o destrutor e desalocar a memória de tudo se usar estruturas dinâmicas, fechar os arquivos, etc;
- 11. executar corretamente os casos de teste.

4.2 Dados para envio da atividade

Ao elaborar seu programa, crie um único arquivo fonte (.c) seguindo o padrão de nome especificado:

Exemplo:

ED1-2022-1-AT06-BFS-DFS-RafaelMantovani.c

A entrega da atividade será via Moodle: o link será disponibilizado na página da disciplina.

5 Links úteis

Arquivos em C:

- https://www.inf.pucrs.br/~pinho/LaproI/Arquivos/Arquivos.htm
- https://www.geeksforgeeks.org/basics-file-handling-c/
- https://www.programiz.com/c-programming/c-file-input-output

Argumentos de Linha de comando (argc e argv):

- https://www.tutorialspoint.com/cprogramming/c_command_line_arguments.htm
- http://linguagemc.com.br/argumentos-em-linha-de-comando/
- http://www.univasf.edu.br/~marcelo.linder/arquivos_pc/aulas/aula19.pdf
- http://www.inf.ufpr.br/cursos/ci067/Docs/NotasAula/notas-31_Argumentos_linha_comando.html
- http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/EA876/apostila/HTML/node145.html

Referências

- [1] Thomas H. Cormen,; Ronald Rivest; Charles E. Leiserson; Clifford Stein. Algoritmos Teoria e Prática 3ª Ed. Elsevier Campus, 2012.
- [2] Nivio Ziviani. Projeto de algoritmos com implementações: em Pascal e C. Pioneira, 1999.
- [3] Adam Drozdek. Estrutura De Dados E Algoritmos Em C++. Cengage, 2010.